Lição 19: A segunda dificuldade da Lição 17 é resolvida

472. Tendo apresentado a solução para o primeiro problema, ele [o Filósofo] aqui resolve o segundo, que pergunta por que, embora existam inúmeras estrelas na esfera do primeiro movimento, há apenas uma em cada uma das outras esferas inferiores. 473. Para isso, ele dá três respostas. A primeira delas baseia-se na excelência da primeira esfera em comparação com as outras. E ele diz [333] que à questão de por que uma multidão de estrelas se encontra ligada ao movimento da primeira esfera, que é única, enquanto nas outras esferas inferiores dos planetas cada estrela tem separadamente seus próprios movimentos (de modo que os movimentos de Saturno são distintos dos de Júpiter, e assim por diante para todos os outros, ao passo que todas as estrelas fixas estão localizadas segundo um único movimento), a resposta deve ser dada de que isso é razoável, antes de tudo, por uma razão, a saber: porque devemos entender que a primeira esfera tem uma grande excelência em comparação com as outras esferas, tanto em termos de vida, já que tem uma vida mais nobre por possuir uma alma mais nobre, quanto em termos de ser um princípio de cada uma, uma vez que, de fato, a causalidade universal é mais verdadeira na primeira esfera do que em qualquer outra. Ora, essa excelência pode ser considerada a partir de três fatos: primeiro, ela [a primeira esfera] está mais imediatamente ordenada ao primeiro motor; segundo, ela contém e revolve todas as outras esferas; e terceiro, ela tem o movimento mais simples e mais rápido. É evidente que o que há de mais nobre e mais ativo nos corpos celestes é a estrela, e isso é provado por sua luminosidade. E, portanto, é adequado que a primeira esfera abunde em uma multidão de estrelas em comparação com as outras esferas. 474. Mas se supusermos que a esfera das estrelas fixas não é a esfera mais externa, mas que há outra acima dela, na qual não há estrela, nossa proposição não é afetada. Pois o movimento da esfera existe apenas para o movimento da estrela, como se diz na Metafísica XII — portanto, aquele movimento da esfera suprema que carece de estrelas é ordenado ao movimento das estrelas fixas, assim como, segundo os antigos astrônomos, cada planeta tem muitas esferas que não possuem estrela, mas são ordenadas ao movimento da estrela fixada na última delas. Portanto, segundo isso, no que diz respeito à coordenação do movimento, aquela primeira esfera cai na mesma ordem que a esfera das estrelas fixas. Por essa razão, Aristóteles também diz significativamente que há muitas estrelas conectadas com o primeiro "transporte", mas não conectadas com a primeira "esfera", uma vez que os transportes são determinados em relação às estrelas, para cujo transporte as esferas são movidas, e não em relação às esferas. Isso implica apenas, então, que o movimento das estrelas fixas não será totalmente simples, como Aristóteles supõe, mas composto de dois movimentos. 475. O segundo argumento está em [334] e baseia-se na proporção da multidão de estrelas para a multidão de movimentos. E ele diz que aquilo sobre o qual o problema é levantado ocorre segundo a razão. Pois o primeiro transporte, embora seja único, no entanto, muitos dos

corpos celestes (que ele aqui chama de "corpos divinos", por causa de sua perpetuidade) são movidos com ele, enquanto no caso dos transportes inferiores, muitos deles movem um único corpo, porque cada uma das estrelas "errantes", i.e., os planetas, é movida com vários movimentos, como foi dito acima. Dessa forma, então, a natureza estabelece uma certa igualdade de proporção entre as estrelas fixas e os planetas, e os dispõe em boa ordem, no sentido de que, ao primeiro movimento, ela atribui "muitos corpos", i.e., muitas estrelas, mas, inversamente, quanto aos planetas, a "um corpo", i.e., a uma estrela, ela atribui muitos movimentos. E essa distribuição [pela natureza] é razoável. Pois os planetas são como que certos instrumentos da esfera suprema, que é como que o agente principal em relação aos corpos, na medida em que, por meio dos planetas, os múltiplos poderes das estrelas fixas são de certa forma transmitidos e aplicados a esses corpos inferiores. Ora, um instrumento age na medida em que é movido, enquanto um agente principal age de acordo com sua própria forma e poder próprio. Consequentemente, é adequado que a esfera suprema abunde em uma multidão de estrelas, nas quais diversas potências ativas estão enraizadas, enquanto os planetas abundam em uma multidão de movimentos. Essa explicação é válida mesmo à luz das suposições dos astrônomos atuais. Pois, embora a esfera das estrelas fixas tenha dois movimentos, ela participa minimamente do segundo, já que é muito lenta nele. 476. Ele dá a terceira explicação em [335] e baseia-se na multidão de esferas que movem cada um dos planetas, segundo a teoria dos antigos astrônomos. E ele diz que a razão pela qual em cada movimento aparente dos planetas se encontra apenas um corpo estelar em movimento é que há muitos corpos esféricos movendo a estrela, dispostos de modo que aqueles que são "primeiros", i.e., os mais altos, são motores daquela esfera que está no final e que contém a estrela. Pois a estrela é movida como fixada na última de muitas esferas ordenadas a mover uma esfera. Ou pode-se entender que a última das esferas está de alguma forma conectada com as esferas superiores e é movida de acordo com o movimento delas. Ora, é evidente que cada uma dessas esferas é um certo corpo. Assim, portanto, o trabalho comum de todas as esferas que revolvem um dado planeta pertence "a ela", i.e., à esfera que é suprema nesse sistema e que revolve todas as inferiores — pois o movimento da esfera mais baixa, na qual o planeta existe, é o movimento próprio e natural daquele planeta, enquanto os movimentos das esferas superiores são, por assim dizer, adicionados para corrigir a irregularidade que aparece no movimento do planeta, a saber, de rapidez e lentidão, retrogradação, avanço e parada. Portanto, é evidente que, uma vez que a esfera superior move todas as inferiores que estão ordenadas ao movimento do mesmo planeta, então, se, além disso, ela tivesse que mover várias estrelas, isso seria laborioso para ela — sendo a força de cada corpo finita em comparação com outro corpo, tendo sido mostrado na Física VIII que não há poder infinito em uma magnitude finita. 477. Não se deve pensar que essa dificuldade derivaria de haver peso nas estrelas ou de algo que resiste ao movimento, mas sim porque se requer um excesso do motor sobre o móvel. Mas não poderia haver um excesso da esfera superior em poder se nas coisas inferiores houvesse, juntamente com uma multidão de esferas, também uma multidão de estrelas, porque nos corpos das estrelas o poder dos corpos celestes mais abunda. Deve-se também notar diligentemente que ele postula uma proporção finita entre a esfera motora e os corpos movidos, com base no fato de que a esfera motora é um corpo. Isso indica que o motor separado, que é uma substância incorpórea e imaterial, não excede, segundo a intenção de Aristóteles, finitamente o corpo que é movido por ele, mas infinitamente, como existindo fora de todo corpo de magnitude e não determinado pela matéria. Isso revela que Averróis está em erro em seu comentário quando diz que a adição do primeiro motor sobre o poder do movido não é infinita exceto no tempo infinito. Mas como, se o poder do motor separado é infinito, ele não move com velocidade infinita, i.e., num instante, e como, se o poder de um corpo é finito, esse corpo pode perdurar por um tempo infinito, foi

mostrado na Física VIII. Deve-se notar que este terceiro argumento não se aplica à posição dos astrônomos modernos, que não atribuem aos planetas um número de esferas, uma das quais move todas as outras, como faziam os antigos astrônomos; no entanto, estes últimos sustentavam que as muitas estrelas fixas não eram movidas exceto por uma esfera. 478. Em resumo [336], ele diz que declaramos sobre as estrelas, que são movidas com um movimento circular, o que elas são segundo a substância de sua natureza e segundo sua forma. Além disso, discutimos seu movimento e ordem.

Revision #3
Created 29 September 2026 23:35:11 by Admin
Updated 2 October 2026 00:11:18 by Admin